



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/ CAMETÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E CULTURA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/UFPA-CAMETÁ

CURSOS DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO E CULTURA

ATIVIDADES ACADÊMICAS

1º SEMESTRE DE 2016 (MARÇO A JUNHO DE 2016)

1º SEMESTRE DE 2016

Turma 2016:

TURMA 2016

Disciplina a ser Ministrada	Professores Ministrantes
<p>1. Disciplina: EDUCAÇÃO BRASILEIRA (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA) Carga Horária: 60 Créditos: 04 Ementa: As matrizes teóricas que influenciaram e influenciam o pensamento educacional brasileiro, expressas, principalmente, em políticas educacionais e práticas educativas, bem como as diferentes conformações constituídas sob estas influências.</p> <p>Bibliografia ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. 3º ed. Lisboa. 1979. BORDIEU, P. PASSERON, J.. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1975. BRASIL/PR Lei 9394. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília: Gráfica do Senado, ano CXXXIV, n. 248, 23/12/1996, p. 27833-41. CASTRO, J. N. de. Morte ou Ressurreição dos municípios? Estudo da autonomia municipal no Brasil e na França. Rio de Janeiro: Forense,</p>	<p>PROF. DR. DORIEDSON RODRIGUES</p> <p>PROF^a. DR^a. BENEDITA CELESTE DE MORAES PINTO</p>

<p>1985. CHIZZOTTI, A.. As origens da instrução pública no Brasil. São Paulo, Dissertação de Mestrado - PUC - SP. 1975. DEWEY, J. Democracia e Educação. São Paulo: Cia Editora Nacional. 1959. DINIZ, C. W. P. & GUERRA, R. B.. Assimetrias da educação superior brasileira: vários brasis e suas consequências. Belém-PA: EDUFPA, 2000. DURKHEIM, E.. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos. 1955. FREIRE, P.. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1997. FRIGOTTO, G.. Educação e a Crise do Capitalismo Real. São Paulo: Cortez. 1995. GADOTTI, M.. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Ática. 1998. _____ . Perspectivas Atuais da Educação. Porto Alegre, Artmed. 2000. GRAMSCI, A.. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1984. LIBÂNEO, J. C. et. alii. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. In: Educação & Sociedade nº 68, 1999. p. 239-277. MARIN, R. A. (Org.). A escrita da História Paraense. Belém: NAEA/UFPA. 1998. MARX, K.. Crítica ao programa de Gotha. Porto: Editorial Presença. 1973. OLIVEIRA, M. A. de (Org.). Reforma do Estado e políticas de emprego no Brasil. Campinas-SP: UNICAMP. IE, 1998. RIBEIRO, M. L. S.. História da Educação Brasileira. São Paulo, Cortez & Moraes. 1979. RIBEIRO, M. L. S.. 13ª ed. História da Educação Brasileira: a organização escolar. Campinas-SP: Autores Associados. 1993. ROUSSEAU, J.. Emílio ou da Educação. Rio de Janeiro, Difel.: Agir. 1979. SADER, E. & GENTILI, P. (Org.). Pós-neoliberalismo II: que Estado para que democracia? Petrópolis-RJ: Vozes, 1999. SAVIANI, D; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (orgs.). História e História da Educação: o debate teórico-metodológico atual. Campinas, SP: Autores Associados, 1988. XAVIER, M. E. et. alii. História da Educação: a escola no Brasil. São Paulo: FTD. 1994.</p>	
<p>2. Disciplina: FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO (DISCIPLINA OBRIGATORIA) Carga Horária: 60 Créditos: 04 Ementa: Humanidade, Cultura e Conhecimento: a perspectiva da construção. Aspectos conceituais e filosóficos da epistemologia da educação e sua integração à prática docente: Racionalismo, Empirismo e Práxis. Reflexões a respeito de uma nova perspectiva sobre a Práxis da Pedagogia contemporânea articulada aos interesses emancipatórios. Bibliografia: APPLE, Michael W. Educação e Poder. Porto Alegre: ARTMED, 1989. AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997. BOBBIO, Norberto. Tradução de Marco Aurélio Nogueira e Carlos Nelson Coutinho. Ensaios sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. São Paulo: Paz e Terra, 1999. CASTELLS, M. et. al. Novas perspectivas críticas em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996. COMPARATO, F.K Educação e poder. São Paulo: Brasiliense, 1987. COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Escola básica na virada do século: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 1996. CUNHA, Luís Antonio e Góes, Moacir. O golpe na educação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996. CURY, C.R.J. Educação e contradição. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1986.</p>	<p>Prof. Dr. DAMIÃO OLIVEIRA Prof. Dr. CEZAR LUIS SEIBT</p>

<p>DEMO, Pedro. Desafios modernos da educação. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>FERNANDES ENGUITA, M. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio (org). Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. (Coleção estudos culturais em educação).</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. Pauperização, trabalho e educação. A profissionalização em questão. Cadernos CEDES 31, 1993.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. 8. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2006.</p> <p>GENTIL, P.(org.). Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. Petrópolis, Vozes Buenos Aries, CLACSO, 1999.</p> <p>GENTILI, Pablo A SILVA, Tomaz Tadeuda (orgs). Neoliberalismo, qualidade total e educação Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.</p> <p>GENTILI, Pablo. A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.</p> <p>LUCKESI, C. O papel do estado na educação. Salvador: UFBA – EGBA, 1986.</p> <p>NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). Educação e Política no limiar do século XXI. São Paulo: Autores Associados, 2000.</p> <p>GHIRADELLI JÚNIOR, P. História da educação. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Thompson, 2003.</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação. 5. ed. São Paulo: Editora. Ática, 2009.</p> <p>MARX, K. Ideologia alemã. Presença, 2009.</p> <p>MANACORDA, Marcio. A. História da educação. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>PONCE, Anibal. Educação e luta de classes. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>PINTO, Álvaro V. Ciência e existência. São Paulo: Paz e Terra, 2005.</p> <p>SAVIANI, Demerval. Do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>SHAEF, A. História e Verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p>	
<p>3. DISCIPLINA SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA)</p> <p>Carga Horária: 15</p> <p>Créditos: 01</p> <p>(Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Linguagens)</p> <p>Ementa:</p> <p>Projeto de pesquisa, definição da problemática e reconhecimento do objeto de pesquisa. Fontes de pesquisas: orientação teórico-metodológica.</p> <p>Aprofundamento de temas específicos relacionados às Linhas de Pesquisa, e suas especialidades temáticas, e aos projetos de Pesquisa.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>A bibliografia será indicada pelo orientador e pesquisadores convidados em função do tema do projeto de pesquisa.</p>	<p>Prof^a. Dr^a. GILCILENE DIAS DA COSTA.</p> <p>Prof. Dr. JOSÉ VALDINEI ALBUQUERQUE MIRANDA</p>
<p>4. DISCIPLINA SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I (DISCIPLINA OBRIGATÓRIA)</p> <p>Carga Horária: 15</p> <p>Créditos: 01</p> <p>(Linha de Pesquisa Educação Básica, Tecnologias, Trabalho e Movimentos Sociais)</p> <p>Bibliografia:</p> <p>A bibliografia será indicada pelo orientador e pesquisadores convidados em função do tema do projeto de pesquisa.</p>	<p>Prof. Dr. GILMAR PEREIRA DA SILVA</p> <p>Prof. Dr. DORIEDSON RODRIGUES</p>

PARA A TURMAS 2015

Disciplina a ser Ministrada	Professores Ministrantes	
1. DISCIPLINA SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO III Nível: Mestrado Acadêmico Obrigatória: Sim Área(s) de Concentração: Carga Horária:15 Creditos:1 ORIENTAÇÃO	Todos os Professores	

PARA As TURMAS 2015 E 2016

2. DISCIPLINA HISTÓRIA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO Nível:Mestrado Acadêmico Obrigatória:Não Carga Horária:45 Creditos:3 (Pode ser ministrada de forma concentrada – intensivo) Ementa: Processos educativos formais e informais; relações entre sociedade civil e Estado, na perspectiva da ampliação da esfera pública e das novas redes sociais, suas trajetórias históricas, abordagens interdisciplinares no campo da educação, das linguagens e da história, tais como: educação popular; alfabetização e educação de jovens e de adultos; geracionalidade e processos educativos; movimentos sociais, sustentabilidade ambiental e geração de renda; educação básica, trajetórias e memórias de sujeitos e grupos de diferentes épocas e espaços sociais. Bibliografia: ARENDETT, H. Entre o passado e o futuro. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.	Prof^a. Dr^a. MARA RITA DUARTE	
---	---	--

<p>BOSI, E. Memória e sociedade. Lembrança de velhos. S. Paulo: T. A Queiroz, 1979.</p> <p>BURKE, P. A História como Memória Social. In: O mundo como teatro - Estudos de antropologia histórica. Lisboa: Difel, 1992.</p> <p>CERTEAU, Michel. A Cultura do plural. Campinas-SP: Papirus, 1995.</p> <p>CHARTIER, R. A História Cultural. Lisboa: DIFEL / Rio de Janeiro. Bertrand. 1990.</p> <p>FERNANDES, C. M. B. Memória Educativa e a construção de territorialidades. In: ANPED/SUL, III, ,Porto Alegre.</p> <p>FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 3. ed. São Paulo: Cortes Editora, 1982.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987.</p> <p>Fronteiras da técnica na comunicação e na educação: alargar e aprofundar modos de fazer comunicação e educação com mídias, entre educadores e educandos rumo à cidadania. Tecnologia Educacional, v.23, n.126, p.22-3, set./out. 1995.</p> <p>HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.</p> <p>LE GOFF, J. História e Memória. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.</p> <p>LÉVY, P. As tecnologias da inteligência; o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993.</p> <p>MARCONDES F.º, C. Pensar-Pulsar: cultura comunicacional, tecnologias, velocidade. São Paulo: Edições NTC, 1996.</p> <p>MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maira. Conto de escola. In: Várias Histórias. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira / Brasília: INL, 1977.</p> <p>MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.</p> <p>BEHRENS, M., MASETTO, M. e MORÁN, J. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2001.</p> <p>PAPERT, S. A máquina das crianças: Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.</p> <p>PARENTE, A. Imagem-máquina. A era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.</p> <p>POLLAK, M. Memória e identidade social. Estudos Históricos, v. 5, n.10, 1992.</p> <p>RODRIGUES, J. H. Teoria da História do Brasil (Introdução Metodológica). São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1979.</p>		
<p style="text-align: center;">3. DISCIPLINA TÓPICOS ESPECIAIS: ANTROPOLOGIA & EDUCAÇÃO: PROBLEMAS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS</p> <p>Optativa Carga Horária: 30 Créditos: 2 (Pode ser ministrada de forma concentrada – intensivo)</p> <p>Ementa: Problematizações teórico-metodológicas ligadas ao desenvolvimento das duas linhas de pesquisa que integram o Mestrado em Educação e Cultura - Educação Básica, Tecnologias, Trabalho e Movimentos Sociais na Amazônia; Educação, Cultura e Linguagem -, viabilizadas por meio de cursos ofertados por professores convidados.</p> <p>Bibliografia: SAVIANI, D; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (orgs.). História e História da Educação: o debate teórico-metodológico atual. Campinas, SP: Autores Associados, 1988. FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.) – Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998. ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson S. A pesquisa em Trabalho, Educação e Políticas Educacionais. São Paulo: Átomo Alínea, 2012. ARENDDT, H. Entre o passado e o futuro. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997. BOSI, E. Memória e sociedade. Lembrança de velhos. S. Paulo: T. A Queiroz, 1979.</p>	<p>PROFª DRª. JANE FELIPE BELTRÃO.</p>	<p>16 A 19 DE MARÇO DE 2016 (Disciplina Blocada, Manhã e tarde).</p>

<p>4. EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS</p> <p>Crédito: 02</p> <p>Carga horaria: 30 horas</p> <p>Ementa: Principais abordagens e perspectivas analíticas sobre movimentos sociais; lutas dos movimentos sociais. Contribuição da esfera pública, compreensão da dimensão educativa dos movimentos sociais na formação de sujeitos políticos, papel dos movimentos sociais na articulação da educação não formal com o sistema formal de ensino e processos educativos nos diversos lócus sociais.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>CANÁRIO, R. (org). Educação popular e movimentos sociais. Lisboa: EDUCA – Universidade de Lisboa, 2007.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Conformismo e resistência; aspectos da cultura popular no Brasil. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.</p> <p>DAMASCENO, Maria Nobre. Pedagogia do engajamento: trabalho, prática educativa e consciência do campesinato. Fortaleza: EDUFC, 1990.</p> <p>DOIMO, Ana Maria. A vez e a voz do popular : movimentos sociais e participação política no Brasil pos-70. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.</p> <p>GENTILI, Pablo. Educar na esperança em tempos de desencanto. Colaboração de Chico Alencar. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>GOHN, M. G. Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994. (Questões da nossa época, v. 5)</p> <p>LAGE, A. C. Lutas por Inclusão nas Margens do Atlântico: um estudo comparado entre as experiências do Movimento dos Sem Terra no Sertão de Sergipe/Brasil e da Associação In Loco na Serra do Caldeirão/Portugal. Vol. I, Tese de Doutorado. Coimbra: Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 2005.</p> <p>NEVES, L. J. O. Olhos mágicos do Sul (do Sul): lutas contra-hegemônicas dos povos indígenas no Brasil. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (org). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. p: 111-151. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, F. Quem canta de novo L'internationale? In: Santos, Boaventura de Sousa (org). Trabalhar o mundo: os caminhos do novo internacionalismo operário. Porto: Edições Afrontamento, 2004.</p> <p>PINTO, C. R. J. Uma história de luta do feminismo no Brasil. São Paulo: Editor Perseu Abramo, 2003.</p> <p>SHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1996.</p>	<p>Prof. Dr^a BENEDITA CELESTE DE MORAES PINTO</p> <p>Prof. Dr^a. ANDREA SILVA DOMINGUES</p>	
<p>5. TÓPICOS ESPECIAIS: DIREITO À EDUCAÇÃO</p> <p>Crédito: 02</p> <p>Carga horaria: 30 horas</p> <p>Objetivos: Discutir a dimensão do direito à educação na perspectiva conceitual e normativa e suas implicações para a sua efetivação.</p> <p>Forma de Avaliação: Participação em aulas e produção de um artigo final.</p>	<p>Prof. Dr^a ADRIANA APARECIDA DRAGONE SILVEIRA</p>	<p>11 A 15 DE ABRIL DE 2016</p>

AULA1

Cidadania e educação

Leitura obrigatória

MARSHALL, Thomas Humphrey. Cidadania e Classe Social. In: MARSHALL, T. H. **Cidadania, Classe Social e Status**. Trad. Meton P. Gadelha. Rio de Janeiro, Zahar, 1967.

CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil: O longo caminho**. 11. Ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.

Leitura complementar

TURNER, Bryan. S. The erosion of citizenship. **British Journal of Sociology**, 52 (2):189-209, 2001.

BENDIX, Robert. **Construção nacional e cidadania: estudos de nossa ordem social em mudança**. Trad. Mary Amazonas Leite de Barros. São Paulo, Edusp, 1996. (Capítulo 3)

AULA 2

Direitos Humanos e educação

Leitura obrigatória

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. Nova ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Leitura complementar

SOARES, Maria Victória de Mesquita Benevides. Cidadania e Direitos Humanos. **Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo**. Disponível em:

<http://www.iea.usp.br/textos/benevidescidadaniaedireitoshumanos.pdf> Acesso em: 29 out. 2012.

CHAUI, Marilena. Direitos Humanos e medo. In: **Direitos humanos e...** São Paulo, Comissão de Justiça e Paz: Editora Brasiliense, 1989.

<http://www.dhnet.org.br/direitos/textos/humanismo/chaui.html>

AULA3

Compulsoriedade e gratuidade da educação

CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação escolar e educação no lar: espaços de uma polêmica.

Educação & Sociedade. Campinas, out. 2006, v. 27, p. 667-688.

TOMASEVSKI, Katarina. Por que a educação não é gratuita? In: HADDAD, Sérgio; GRACIANO, Mariângela (Org.). **A educação entre os direitos humanos**. Campinas, SP: Autores Associados; São

Paulo, SP: Ação Educativa, 2006

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. O Direito à Educação. In: OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. **Gestão, Financiamento e Direito à Educação**. 3. ed. São Paulo, Xamã, 2007.

Leitura complementar

BARBOSA, Luciane Muniz Ribeiro. **Ensino em casa no Brasil**: um desafio à escola? Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Direito à educação**: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 116, p. 245 _ 262, jul. 2002.

SACRISTÁN, J. G. **A Educação Obrigatória**: seu sentido educativo e social. Porto Alegre, Artmed, 2001.

AULA 4

Qualidade como uma dimensão do direito à educação

Leitura obrigatória

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ARAÚJO, Gilda C. Qualidade do Ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. **Revista Brasileira de Educação**, (28): 5-23, jan/fev/mar/abr 2005.

Ximenes, Salomão Barros. O Conteúdo Jurídico do Princípio Constitucional da Garantia de Padrão de Qualidade do Ensino: uma contribuição desde a teoria dos direitos fundamentais. **Educ. Soc.**, Dez 2014, vol.35, no.129, p.1027-1051.

Leitura complementar

ABMP, Todos pela educação (Org.). **Justiça pela qualidade na educação**. São Paulo: Saraiva, 2013.

ADAMS, Don. **Defining Educational Quality**. Arlington, VA, Institute for International Research, 1993.

OLIVEIRA, R. P. A utilização de indicadores de qualidade na unidade escolar ou porque o IDEB é insuficiente. In: BAUER, A; GATTI, B. **Ciclo de Debates**: Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil - implicações nas redes de ensino, no currículo e na formação de professores. Florianópolis, Insular, 2013, p. 87-100.

AULA 5

Educação e justiça

CRAHAY, M. **Poderá a escola ser justa e eficaz?** Da igualdade das oportunidades à igualdade dos conhecimentos. Lisboa, Instituto Piaget, 2000.

DUBET, F. O que é uma escola justa? **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 123, pgs. 539-555, set./dez. 2004.